



RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM CLICK NO USO DE TECNOLOGIAS POR ALUNOS NO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE LINGUAGENS

Maria Clara de Freitas Pereira¹

RESUMO

No início de 2025, foi sancionado o Projeto de Lei 4.932/2024, que proíbe o uso de celulares nas escolas brasileiras. No entanto, no debate acadêmico sobre ensino, é sempre suscitada a importância de inserir as novas tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, especialmente na área de linguagens, pois os letramentos, inclusive o digital, são um tema presente nas discussões em Letras. Nesse sentido, nosso objetivo é relatar criticamente as atividades desenvolvidas em uma escola particular da cidade de Guarabira (PB) durante o primeiro semestre de 2023 com alunos do segundo ano do Ensino Médio a partir da disciplina de Projeto Integrador: Linguagens, com material apostilado do Eleva Educação. O tema proposto daquele semestre era linguagem publicitária em mídias digitais e os gêneros foram os seguintes: tutorial, unboxing e resenha. A exigência da disciplina era que os alunos fizessem uma produção com base nos tópicos discutidos, o professor precisava partir dessa premissa e desses conteúdos para estabelecer as atividades e avaliações. Nesse contexto, priorizamos as avaliações formativas, porém subestimamos as contribuições que esse projeto traria. Os trabalhos demonstraram que os estudantes conseguiram usar a criatividade para se apropriar da linguagem no meio digital adaptando os gêneros conhecidos para a abordagem que eles desejaram tomar. Assim, as tecnologias mostraram-se aliadas das aulas de linguagem e foram essenciais no processo de letramento digital. Porém, a mediação, justamente por desconsiderar esses aspectos, deixou a desejar no processo. Os alunos, por outro lado, surpreenderam ao mostrar os benefícios da tecnologia em sala de aula, principalmente no que diz respeito à apropriação do uso social da linguagem. Os trabalhos foram podcasts, reportagens, relatórios, criação de agência de marketing digital e perfis no Instagram com produção de resenhas. Deve-se considerar que, por questões metodológicas, ou seja, pela impossibilidade de tratar de todos os assuntos em uma única pesquisa, desconsideramos aqui a problemática da influência neoliberal na educação, assim como a dificuldade de acesso às novas tecnologias em alguns contextos escolares. Apesar das limitações, pretendemos extrair desse relato princípios que possam ser aplicados em contextos diversos desde que adaptados. Nossa metodologia é qualitativa e bibliográfica, baseada nos registros e trabalhos desenvolvidos nessa disciplina, como também em textos que discutem o letramento digital, temática que será articulada aos dados coletados. Para essa discussão e para refletir sobre nossa experiência, tomaremos como base: Goulart (2006), Conte; Habowski; Rios (2018), Filho; Monteiro; Ribeiro (2020), Schuartz; Sarmiento (2020), Glasser; Santos (2021), Arrais; Lucas; Moya (2021); Gasque; Santos (2022); Carvalho; Neto (2022).

Palavras-chave: TCIs, Letramento digital, Linguagem, Relato de experiência.

¹ Mestranda em Linguagem e Ensino pela UFCG. Email: claradefreitas03@gmail.com